

FICHA 2 - PLANO DE ENSINO

CÓDIGO: SIN161	DISCIPLINA: CONDENSAÇÃO DA INFORMAÇÃO	TURMA: A				
NATUREZA: Obrigatória	MODALIDADE: Presencial					
CH TOTAL: 30h	CH Prática como Componente Curricular (PCC): 0h	CH Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0h				
Padrão (PD): 0h	Laboratório (LB): 30h	Campo (CP): 0h	Orientada (OR): 0h	Estágio (ES): 0h	Prática Específica (PE): 0h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0h
FICHA 2 PREENCHIDA PELO DOCENTE: PAULA CARINA DE ARAUJO						

Criação: 18/8/2024

Modificação: 3/9/2024

EMENTA

Condensação de dados e informações textuais. Transfiguração de conteúdo pictórico, sonoro e outras formas estruturais e não estruturais.

PROGRAMA

1 Condensação da informação: aspectos históricos, conceito e aplicações

1.1 Aspectos históricos

1.2 Conceitos

1.3 Aplicações

2 Indexação

2.1 Instrumentos para Indexação

2.2 Indexação automatizada

2.3 Indexação social e decolonial

3 Produtos da condensação da informação

3.1 Condensação da Informação Textual

3.1.1 Resumos e tipos de resumos

3.1.2 Informação jurídica

3.1.3 Informação genealógica

3.2 Condensação da Informação Imagética

3.2.1 Fotografias

3.2.2 Vídeos

3.2.3 Infográficos e Dashboards



OBJETIVO GERAL

Compreender os princípios da condensação da informação no domínio da organização e representação da informação e do conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar aspectos históricos, conceituais e aplicados da condensação da informação;
- b) Explorar produtos da condensação da informação, notadamente da informação textual e imagética;
- c) Refletir sobre a dimensão social e cultural da condensação da informação a partir da indexação social e indexação decolonial.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina ocorre na modalidade presencial, com disponibilização de material e recebimento de atividades via plataforma UFPR Virtual. As aulas serão de laboratório envolvendo atividades baseadas no conteúdo das unidades do programa da disciplina e poderão ser realizadas individualmente ou em grupo, conforme orientação da professora.

O material de apoio para o estudo individual constará de artigos, livros, exercícios, atividades e textos complementares combinados com outros recursos multimeios (reportagens de jornais, artigos, Internet, TV, vídeo, etc.), de forma que favoreça as diferenças individuais e condições espaço-temporal do aluno. São recomendados textos para leitura prévia às respectivas aulas e a manutenção em dia das atividades desenvolvidas durante as aulas presenciais.

Serão utilizados como recursos: sala de aula e laboratórios no Setor de Ciências Sociais Aplicadas, ambiente virtual de aprendizagem - AVA, mais especificamente o UFPR Virtual; o Microsoft Office 365 disponível institucionalmente.

Sistema de comunicação: Plataforma UFPR Virtual, com acesso em <https://ufprvirtual.ufpr.br> e Plataforma Microsoft Teams.

Material didático específico: No UFPR Virtual está disponível o cronograma e orientação detalhada para cada atividade. O material didático será elaborado observando utilização de apresentação e formato próprios para aula de laboratório. O material de apoio para o estudo individual compreenderá textos complementares para leitura, estudos de caso, e recursos multimídia (sítios web, imagens, audiovisuais, etc.), buscando englobar técnicas diversas de ensino-aprendizagem para atender a diferentes perfis de alunos.

Infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental à disciplina: UFPR Virtual, bases de dados científicas abertas (Revistas, repositórios, periódicos da área) e privadas disponibilizadas por meio do Portal de Periódicos da CAPES e pelo Sistema de Bibliotecas da UFPR. A comunicação se dará por meio de fórum no ambiente virtual e por e-mail. Eventuais problemas no Moodle deverão ser comunicados, sempre que verificados, ao professor da disciplina ou ao administrador da plataforma.



Frequência: O controle de frequência será realizado por chamada em sala de aula.

FORMAS DE AVALIACAO

A aprovação dependerá de frequência mínima e média calculada a partir da qualidade das seguintes atividades e avaliações solicitadas.

A avaliação da disciplina será feita por meio de trabalhos e avaliação individual e em grupo e o cálculo da média final considerará a média das pontuações recebidas ao longo da disciplina.

A aprovação na disciplina ocorrerá conforme a Resolução nº 37/97-CEPE. Caso o aluno não atinja a média de 40 (quarenta) pontos, estará automaticamente reprovado; se atingir ou ultrapassar 70 (setenta) pontos estará automaticamente aprovado, desde que não tenha sido reprovado por faltas. Caso sua média seja igual ou superior a 40 (quarenta) pontos e inferior a 70 (setenta) pontos, o aluno deverá fazer uma prova de exame final e atingir, com a média entre a nota da prova final e a média das provas bimestrais, pontuação igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos, com o que será considerado aprovado, desde que não tenha sido reprovado por faltas.

Se o aluno não cumprir com, pelo menos, 75% da carga horária da disciplina, estará reprovado, independentemente da sua média computada a partir das notas bimestrais, incluindo ou não a prova final.

Todas as atividades serão avaliadas de 0 a 100, de acordo com os critérios abaixo:

Aderência ao Tema: Apresentar relação direta como problema central de resolução.

Assertividade: Relacionar corretamente o que foi solicitado em relação ao conteúdo da aula.

Pontualidade: Entregar as atividades no prazo. Atividades em atraso receberão nota reduzida ou poderão não ser consideradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:** informação e documentação: resumos, resenha e resenha: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 18 maio 2021.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; ALVES, Roberta Caroline Vesu; ALMEIDA, Carlos Cândido de (Org.).

Modelos de leitura documentária para Indexação: abordagens teóricas interdisciplinares e aplicações em diferentes tipos de documentos. Marília: Faculdade de Filosofia e Ciências - FFC - Campus de Marília, 2020. Disponível em: https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/book/163. Acesso em: 19 ago. 2024.

SIMÕES, Maria da Graça Melo. **Resumo documental:** uma incursão à (des)construção concetual na literatura. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-1035-1> Acesso em: 20 out. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



BUFREM, Leilah Santiago; BRENDA, Sônia Maria. Condensação da informação: uma reflexão sobre práticas de ensino. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 13, n. 01, p. 01-16, dez. 2011.

Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-25922011000300002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 ago. 2024.

DIAS, Eduardo Wense; NEVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2010.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Análise das funções de palavras-chaves atribuídas por autores em publicações científicas de eventos e periódicos. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 22, n. 00, p. e024020, 2024. DOI: 10.20396/rdbci.v22i00.8676208. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8676208>. Acesso em: 19 ago. 2024.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; NEVES, Dulce Amélia de Brito; DAL'EVEDOVE, Paula Regina (Org.). **Leitura documentária**: estudos avançados para a indexação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017. Disponível em: https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/view/103/295/1493-1. Acesso em: 13 abr. 2021.

GUIMARÃES, J. A. C.; SANTOS, J. C. G. A ementa jurisprudencial como resumo informativo em um domínio especializado: aspectos estruturais. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 10 No 3, n. 3, 2016.

PINTO, P. L. T. da R.; FELIPE, C. B. M. Folksonomia na Netflix: proposta de participação dos usuários na recuperação da informação. **Páginas A&B: arquivos e bibliotecas**, Porto, n.19, p. 235–256, 2023. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/view/13140>. Acesso em: 19 ago. 2024.

SANTOS, T. H. N. A taxonomia e a folksonomia na representação da informação de fotografias. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n. 1, 2018.

SOUZA, G. O.; JORENTE, M. J. V. A importância da folksonomia para a ciência da informação. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 17, n., 2023. DOI: 10.36311/1981-1640.2023.v17.e023064. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/15411>. Acesso em: 19 ago. 2024.

CRONOGRAMA DE AULAS

Não disponível

